Agrupamento (Conceitos Básicos)

Tsang Ing Ren
George Darmiton da Cunha Cavalcanti
CIn/UFPE

Roteiro

- Conceitos Básicos
- Estágios do Processo de Agrupamento
- Áreas de Aplicação Básica para Agrupamento
- Tipos de Características
- Definições de Agrupamento
- Medidas de Proximidades
 - Entre vetores
 - Entre vetores e um conjunto
 - Entre conjuntos

- Em agrupamento ou aprendizagem não-supervisionada, uma base de treinamento com classes identificadas não está à disposição
- O objetivo se torna agrupar os dados em um número de grupos *razoável*. Com isto, pode-se descobrir similaridades e diferenças entre os dados disponíveis.
- Aplicações:
 - Engenharia
 - Bioinformática
 - Ciências Sociais
 - Medicina
 - Mineração de Dados e Web

- Para aplicar técnicas de agrupamento em um conjunto de dados, é necessário adotar um critério de agrupamento
- Critérios de agrupamentos diferentes, em geral, geram grupos diferentes

(um exemplo simples)

Cachorro Gato Ovelha Pardal Peixe-dourado Lagarto Víbora Tubarão Gaivota Sapo Tainha

(um exemplo simples)

peixe dourado, tainha, tubarão ovelha, cachorro, pardal, gato, gaivota, largato, víbora, sapo

- 1. Dois grupos
- 2. Critério de agrupamento: Existência de pulmão.

ovelha, cachorro, gato, gaivota, víbora, pardal, lagarto

Peixe-dourado, tainha, tubarão

- 1. Três grupos
- 2. Critério de agrupamento: O ambiente em que os animais vivem.

Sapo

Estágios do Processo de Agrupamento

Seleção de Características

características ricas em informação - Parcimônia (poupar)

Medidas de Proximidades

quantifica o termo similar e dissimilar

Critério de Agrupamento

consiste numa função de custo ou algum tipo de regra

Algoritmo de Agrupamento

 consiste num conjunto de passos seguidos que revela a estrutura, baseado na medida de similaridade e no critério adotado

Validação dos Resultados

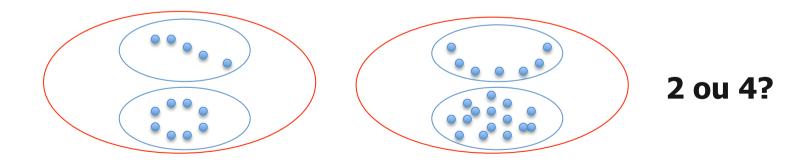
utilizar testes apropriados

• Interpretação dos Resultados

integração do resultado com evidências experimentais

Estágios do Processo de Agrupamento

- Dependendo da medida de similaridade, do critério e do algoritmo de agrupamento têm-se diferentes grupos como resultado.
- Subjetividade é intrínseco nestes problemas de agrupamento.
- Um exemplo simples: Quantos grupos?



Áreas de Aplicação Básica para Agrupamento

- Redução de Dados
 - Todos os vetores de dados dentro de um grupo são substituídos (representados) por representantes do grupo
- Geração de Hipóteses
 - Análise de grupo é utilizado no conjunto de dados para inferir alguma hipótese em relação à natureza dos dados
- Avaliar Hipóteses
 - Análise de grupo é utilizado para verificar a validade de uma hipótese específica. Ex: "uma grande companhia investe fora"
- Predição Baseado em Grupos
 - Análise de grupo é aplicada no conjunto de dados disponível, e os grupos resultantes são qualificados baseado nas características dos padrões que eles foram formados

- Agrupamento Rígido (Hard Clustering)
 - Cada ponto pertence a um único grupo.

– Seja
$$X = \{\underline{x}_1, \underline{x}_2, ..., \underline{x}_N\}$$

— Um m-agrupamento R de X é definido como uma partição de X em m conjuntos (grupos), C_1 , C_2 ,..., C_m de forma que

$$C_i \neq \emptyset, i = 1,2,...,m$$

$$C_i \cap C_j = \emptyset, i \neq j, i,j = 1,2,...,m$$

$$\bigcup_{i=1}^m C_i = X$$

Além disso, dados em C_i , são mais similares entre si e menos similares do que resto dos dados do grupo. Quantificar o termo similar-dissimilar depende dos tipos de grupos esperados que estão por trás das estruturas de X.

- Agrupamento Difuso (Fuzzy Clustering)
 - Cada ponto pertence a todos os grupos e essa pertinência é definida por um certo grau.
 - Um agrupamento difuso de X em m grupos é caracterizado por m funções

$$u_j: \underline{x} \to [0,1], j = 1,2,...,m$$

$$\sum_{j=1}^{m} u_{j}(\underline{x}_{i}) = 1, \quad i = 1, 2, ..., N$$

$$0 < \sum_{i=1}^{N} u_{j}(\underline{x}_{i}) < N, \ j = 1, 2, ..., m$$

São conhecidos como funcões de pertinências. Então, cada $\underline{X}_{i,}$ pertence a qualquer grupo "até um certo grau", dependendo do valor de:

$$u_{j}(\underline{x}_{i}), j = 1,2,...,m$$

 $u_j(\underline{x}_i)$ perto de $1 \Rightarrow$ alto grau de pertinência de \underline{x}_i para o grupo j.

$$u_j(\underline{x}_i)$$
 perto de $0 \Rightarrow$
baixo grau de pertinência.



FIGURE 11.3: (a) Compact clusters. (b) Elongated clusters. (c) Spherical and ellipsoidal clusters.

- Entre Vetores
 - Medida de dissimilaridade (entre vetores de X) é uma função

$$d: X \times X \longrightarrow \mathfrak{R}$$

com as seguintes propriedades

$$\exists d_0 \in \Re: \ -\infty < d_0 \le d(\underline{x}, \underline{y}) < +\infty, \ \forall \underline{x}, \underline{y} \in X$$

$$d(\underline{x},\underline{x}) = d_0, \ \forall \underline{x} \in X$$

$$d(\underline{x},\underline{y}) = d(\underline{y},\underline{x}), \ \forall \underline{x},\underline{y} \in X$$

Se além disso

- $d(\underline{x},\underline{y}) = d_0$ if and only if $\underline{x} = \underline{y}$
- $d(\underline{x},\underline{z}) \le d(\underline{x},\underline{y}) + d(\underline{y},\underline{z}), \ \forall \underline{x},\underline{y},\underline{z} \in X$

(inequalidade triangular)

d é chamado de métrica de dissimilaridade

Example 11.2. Let us consider the well-known Euclidean distance, d_2

$$d_2(x, y) = \sqrt{\sum_{i=1}^{l} (x_i - y_i)^2}$$

where $x, y \in X$ and x_i , y_i are the *i*th coordinates of x and y, respectively. This is a dissimilarity measure on X, with $d_0 = 0$; that is, the minimum possible distance between two vectors of X is 0. Moreover, the distance of a vector from itself is equal to 0. Also, it is easy to observe that d(x, y) = d(y, x).

The preceding arguments show that the Euclidean distance is a dissimilarity measure. In addition, the Euclidean distance between two vectors takes its minimum value $d_0 = 0$, when the vectors coincide. Finally, it is not difficult to show that the triangular inequality holds for the Euclidean distance (see Problem 11.2). Therefore, the Euclidean distance is a metric dissimilarity measure.

It is worth pointing out that for other measures the values d_0 (s_0) may be positive or negative.

Medida de similaridade (entre vetores de X) é uma função

$$s: X \times X \longrightarrow \mathfrak{R}$$

com as seguintes propriedades

$$\exists s_0 \in \Re: -\infty < s(\underline{x},\underline{y}) \le s_0 < +\infty, \ \forall \underline{x},\underline{y} \in X$$

$$s(\underline{x},\underline{x}) = s_0, \ \forall \underline{x} \in X$$

$$s(\underline{x},\underline{y}) = s(\underline{y},\underline{x}), \ \forall \underline{x},\underline{y} \in X$$

Se além disso

$$s(\underline{x}, \underline{y}) = s_0$$
 if and only if $\underline{x} = \underline{y}$

$$s(\underline{x},\underline{y})s(\underline{y},\underline{z}) \leq [s(\underline{x},\underline{y}) + s(\underline{y},\underline{z})]s(\underline{x},\underline{z}), \ \forall \underline{x},\underline{y},\underline{z} \in X$$

s é chamado de **métrica** de similaridade

• Entre Conjuntos

Seja
$$D_i \subset X$$
, $i=1,...,k$ and $U=\{D_1,...,D_k\}$

A medida de proximidade \wp em U é uma função

$$\wp: U \times U \longrightarrow \mathfrak{R}$$

Example 11.3. Let $X = \{x_1, x_2, x_3, x_4, x_5, x_6\}$ and $U = \{\{x_1, x_2\}, \{x_1, x_4\}, \{x_3, x_4, x_5\}, \{x_1, x_2, x_3, x_4, x_5\}\}$. Let us define the following dissimilarity function:

$$d_{min}^{ss}(D_i, D_j) = \min_{x \in D_i, y \in D_j} d_2(x, y)$$

where d_2 is the Euclidean distance between two vectors and D_i , $D_j \in U$.

The minimum possible value of d_{min}^{SS} is $d_{min,0}^{SS} = 0$. Also, $d_{min}^{SS}(D_i, D_i) = 0$, since the Euclidean distance between a vector in D_i and itself is 0. In addition, it is easy to see that the commutative property holds. Thus, this dissimilarity function is a measure. It is not difficult to see that d_{min}^{SS} is not a metric. Indeed, Eq. (11.7) for subsets of X does not hold in general, since the two sets D_i and D_j may have an element in common. Consider for example the two sets $\{x_1, x_2\}$ and $\{x_1, x_4\}$ of U. Although they are different their distance d_{min}^{SS} is 0, since they both contain x_1 .

- Entre Dois Pontos Vetores de Valores Reais
 - Medida de dissimilaridade (DMs)
 - Métrica DMs "Weighted" (ponderada) l_p

$$d_p(\underline{x},\underline{y}) = \left(\sum_{i=1}^l w_i \mid x_i - y_i \mid^p\right)^{1/p}$$

- Casos interessantes são obtidos para:
 - p=1 (weighted Manhattan norm)
 - p=2 (weighted Euclidean norm)
 - $p=\infty (d_{\infty}(\underline{x},\underline{y})=\max_{1\leq i\leq l} w_i|x_i-y_i|)$

Outras medidas

$$d_G(\underline{x},\underline{y}) = -\log_{10}\left(1 - \frac{1}{l}\sum_{j=1}^{l} \frac{|x_j - y_j|}{|b_j - a_j|}\right)$$

 b_j e a_j são os valores máximo e mínimo da j-ésima característica, entre os vetores de X (dependência do conjunto de dados atual)

$$d_{Q}(\underline{x},\underline{y}) = \sqrt{\frac{1}{l} \sum_{j=1}^{l} \left(\frac{x_{j} - y_{j}}{x_{j} + y_{j}} \right)^{2}}$$

Example 11.4. Consider the three-dimensional vectors $x = [0, 1, 2]^T$, $y = [4, 3, 2]^T$. Then, assuming that all w_i 's are equal to 1, $d_1(x, y) = 6$, $d_2(x, y) = 2\sqrt{5}$, and $d_{\infty}(x, y) = 4$. Notice that $d_{\infty}(x, y) < d_2(x, y) < d_1(x, y)$.

Assume now that these vectors belong to a data set X that contains N vectors with maximum values per feature 10, 12, 13 and minimum values per feature 0, 0.5, 1, respectively. Then $d_G(x, y) = 0.0922$. If, on the other hand, x and y belong to an X' with the maximum (minimum) values per feature being 20, 22, 23 (-10, -9.5, -9), respectively, then $d_G(x, y) = 0.0295$.

Finally, $d_Q(x, y) = 0.6455$.

Medida de similaridade (SMs)

Produto Interno

$$S_{inner}(\underline{x},\underline{y}) = \underline{x}^T \underline{y} = \sum_{i=1}^l x_i y_i$$

Medida de Tanimoto

$$s_T(\underline{x}, \underline{y}) = \frac{\underline{x}^T \underline{y}}{\|\underline{x}\|^2 + \|\underline{y}\|^2 - \underline{x}^T \underline{y}}$$

Outra medida

$$s_C(\underline{x}, \underline{y}) = 1 - \frac{d_2(\underline{x}, \underline{y})}{\|\underline{x}\| + \|\underline{y}\|}$$

Funções de Proximidades entre um Vetor e um Conjunto

Seja
$$X = \{\underline{x}_1, \underline{x}_2, ..., \underline{x}_N\}$$
 e $C \subseteq X$, $\underline{x} \in X$

- Todos os pontos de C contribuem para a definição de $\mathscr{D}(x, C)$
 - Max função de proximidade

$$\mathcal{D}_{\max}^{ps}(\underline{x},C) = \max_{\underline{y} \in C} \mathcal{D}(\underline{x},\underline{y})$$

• Min função de proximidade

$$\mathcal{D}_{\min}^{ps}(\underline{x},C) = \min_{\underline{y} \in C} \mathcal{D}(\underline{x},\underline{y})$$

• Média função de proximidade

$$\mathcal{O}_{avg}^{ps}(\underline{x},C) = \frac{1}{n_C} \sum_{y \in C} \mathcal{O}(\underline{x},\underline{y})$$

• <u>Um representante(s) de C, r_c , contribui para a definição de $\mathcal{D}(x, C)$ </u>

Neste caso: $\wp(\underline{x},C) = \wp(\underline{x},\underline{r}_C)$

Representantes típicos são:

- O vetor médio:

$$\underline{m}_p = \left(\frac{1}{n_C}\right) \sum_{y \in C} \underline{y}$$

– A média do centro:

$$\underline{m}_{C} \in C: \sum_{\underline{y} \in C} d(\underline{m}_{C}, \underline{y}) \leq \sum_{\underline{y} \in C} d(\underline{z}, \underline{y}), \ \forall \underline{z} \in C$$

– A mediana do centro:

$$\underline{m}_{med} \in C: \ med(d(\underline{m}_{med}, y) \mid y \in C) \leq med(d(\underline{z}, y) \mid y \in C), \ \forall \underline{z} \in C$$

d: a dissimilarity

measure

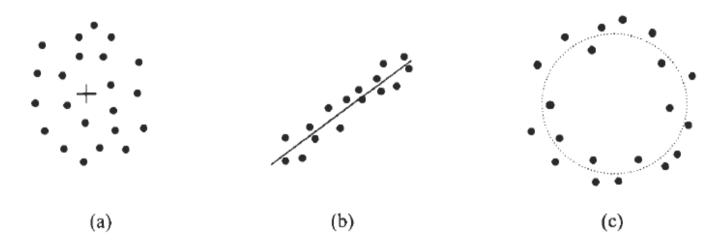


FIGURE 11.7: (a) Compact cluster. (b) Hyperplanar (linear) cluster. (c) Hyperspherical cluster.

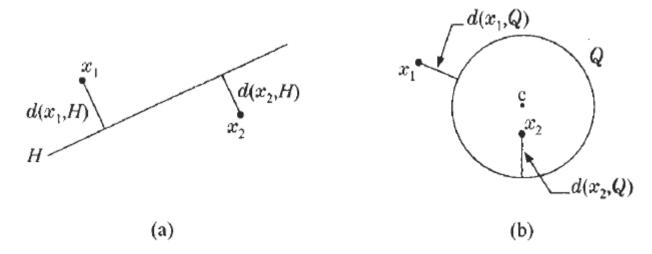


FIGURE 11.9: (a) Distance between a point and a hyperplane. (b) Distance between a point and hypersphere.

Funções de Proximidades entre Conjuntos

- Seja
$$X=\{\underline{x}_1,...,\underline{x}_N\}$$
, D_i , $D_j \subset X$ e $n_i=|D_i|$, $n_j=|D_j|$

- Todos os pontos de cada conjunto contribuem para $\mathscr{D}(D_i, D_j)$
 - Max função de proximidade (medida mas não métrica, se apenas
 Ø é
 uma medida de similaridade)

$$\mathcal{D}_{\max}^{ss}(D_i, D_j) = \max_{\underline{x} \in D_i, y \in D_j} \mathcal{D}(\underline{x}, \underline{y})$$

$$\mathscr{D}_{\min}^{ss}(D_i, D_j) = \min_{\underline{x} \in D_i, y \in D_j} \mathscr{D}(\underline{x}, \underline{y})$$

$$\mathscr{D}_{avg}^{ss}(D_i, D_j) = \left(\frac{1}{n_i n_j}\right) \sum_{x \in D_i} \sum_{x \in D_j} \mathscr{D}(\underline{x}, \underline{y}) \quad (n_i \text{ \'e a cardinalidade})$$

Observações

Escolhas de diferentes de função de proximidade entre conjuntos pode levar a agrupamentos totalmente diferentes.

Diferentes medidas de proximidades entre vetores na mesma função de proximidade entre conjuntos pode levar a agrupamentos totalmente diferente.

A única forma de alcançar um agrupamento correto é

- por tentativa e erro e,
- tomando em consideração a opinião de um especialista na área de aplicação.